



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos
Jardim Rosa Elze s/n - São Cristóvão (SE) CEP 49.100-00

RONALDO LUÍS BISPO DOS SANTOS

O SUDÁRIO DE TURIM

A visão dos Papas.

SÃO CRISTOVÃO
2022



RONALDO LUÍS BISPO DOS SANTOS

O SUDÁRIO DE TURIM
A visão dos Papas.

O presente trabalho é corresponde ao requisito parcial obrigatório para a conclusão do curso de História Licenciatura do centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Sergipe.

Professor Orientador: Prof. Dr. Marcos Silva

SÃO CRISTOVÃO
2022

SUMARIO

Resumo:.....	4
Abstract:.....	5
Introdução:	6
O Sudário de Turim na vida da Igreja.....	8
Papa Paulo VI a Exposição Televisiva do Sudário.....	9
Papa João Paulo II e a Controvérsia Científica do Sudário.....	13
Bento VI, o Papa Erudito.....	17
Papa Francisco, O Sudário é o Rosto do Pobre.....	21
Conclusão.....	23
Referências Bibliográficas.....	24

RESUMO: O Sudário de Turim é considerado uma das maiores relíquias da história da cristandade, graças ao fascínio produzido por aqueles que a buscam em seus mais variados motivos, sejam guiados pela razão, no desejo de explorar o precioso objeto o relacionando as mais diversas áreas do conhecimento humano, ou pela fé que move milhões de pessoas ao seu encontro. Considerando a importância desse objeto que envolve indiretamente a fé de uma significativa parcela da sociedade ocidental, o presente artigo busca analisar a posição da igreja diante da mais controversa relíquia cristã, se baseando numa pesquisa bibliográfica que tem como suporte referencial os documentos papais que abordam diretamente o objeto de pesquisa deste artigo. A argüição do tema proposto será feito de forma sistemática, observando cada característica documental dos líderes da Igreja romana. Neste sentido, será traçado uma linha histórica de análise documental que vai desde o Papa Paulo VI, passando pelos Papas João Paulo II e Bento XVI, até o atual Papa Francisco.

PALAVRAS-CHAVE: Sudário de Turim; Ciência; Razão; Fé; Relíquia.

ABSTRACT: The Shroud of Turin is considered one of the greatest relics in the history of Christianity, thanks to the fascination produced by those who seek it for its most varied reasons, whether guided by reason, in the desire to explore the precious object, relating it to the most diverse areas of the world. human knowledge, or by the faith that moves millions of people towards it. Considering the importance of this object that indirectly involves the faith of a significant portion of western society, this article seeks to analyze the position of the Church in the face of the most controversial Christian relic, based on a bibliographical research that has as reference support the papal documents that directly address the research object of this article. The argument of the proposed theme will be done in a systematic way, observing each documentary characteristic of the leaders of the Roman church. In this sense, a historical line of documentary analysis will be traced, ranging from Pope Paul VI, through Popes John Paul II and Benedict XVI, to the current Pope Francis.

KEYWORDS: Shroud of Turin; Science; Reason; Faith; Relic

INTRODUÇÃO

Na história da cristandade as relíquias desempenharam um papel preponderante. Desde os primórdios, quando os primeiros cristãos se reuniam para celebrar nas catacumbas seus cultos, lugares estes que estavam enterrados os mártires, que eram celebrados como heróis na fé. Os mártires eram apresentados como exemplos de fé, tinham os seus ossos guardados como objetos sagrados e de devoção. Os ossos eram sinais visíveis desta fé, o martírio os transformava em modelos de fidelidade na afirmação de sua crença que não era negada nem diante da morte, afinal, para os primeiros cristãos o martírio era a realização de uma esperança em uma vida futura, de uma vida espiritual.

Através dos ossos dos mártires eram atribuídos milagres, seus restos mortais eram artefatos que consagravam o território como porta divina. À medida que a cristandade avançava, e de modo a dar sacralidade aos seus novos territórios, havia a extração de ossos dos mártires, no intuito de levar as novas comunidades cristãs os sinais visíveis do testemunho na fé. Alternativamente, eram colocados para o culto os objetos usados pelos santos em vida, no propósito de serem venerados como relíquias sagradas¹.

Diante desta pequena introdução sobre a importância das relíquias no cotidiano cristão, este artigo busca observar como o Sudário de Turim atinge o grau de importância que nenhuma outra relíquia conseguiu em toda a história da Igreja, principalmente em meados do século XX, tempo em que os papas vão inclinando seus documentos e homilias que dizem a respeito do objeto de pesquisa deste artigo.

Na Idade Média se encontra uma multiplicação de relíquias. Quantas igrejas atribuíram sobre si, terem elas um pedaço da cruz de Cristo? Ou quem nunca ouviu falar de algum mito relacionado ao Santo Graal²? Posteriormente ao início da cristandade, não eram somente os ossos dos mártires que atraíam, mas, qualquer categoria de objeto usado pelos santos ou mártires que dessem significado a devoção e a fé. A medida que o tempo vai

¹- O Concílio de Trento (1545 – 1563) apelou à vigilância e, qualquer nova relíquia que aparecesse, seria objeto de vários exames e investigações para poder ser aprovada pelo bispo. Porém, muitas das fraudes apenas foram descobertas no século XVII. (Lopes, 2006, p. 04)

²- O Santo Graal: É uma lenda que atribui poderes divinos a um cálice sagrado, que teria sido usado por Jesus na última ceia. Essa, porém, é uma versão medieval de um mito que surgiu muito antes da Era Cristã. (Silva, 14 fev 2020)

passando, a igreja passa a classificar as relíquias em três diferentes graus, são eles:

- 1º grau pode ser um osso ou um fragmento do corpo de um santo.
- 2º grau são vestimentas usadas pelos santos ou mártires.
- 3º grau são os panos que tiveram contato com o corpo do santo.

No caso do Sudário de Turim, ainda que seja considerada uma relíquia, há uma problemática que o este artigo pretende rever. Qual a classificação desse objeto, quanto relíquia? Visto que não há nem mesmo concordância sobre a sua autenticidade? Existe um grande pressuposto que o coloca como o pano que cobriu o corpo do histórico Jesus de Nazaré. Neste sentido, o artigo investigará se os papas que tiveram em contato com Sudário de Turim, os contemplaram como a verdadeira mortalha de Jesus de Cristo.

Neste preâmbulo pretendo fugir dos conceitos pré-concebidos sobre as relíquias cristãs, direcionando o olhar sobre aquela que nos últimos séculos chamou mais a atenção da humanidade, o Sudário de Turim. Pretendo manter a distância daquela pretensão de querer julgá-la como verdadeira ou falsa.

A uma grande questão diante do objeto principal desta pesquisa. Qual o motivo dos Papas dobrarem seus joelhos diante de um velho pano de linho, com a figura de um homem que mal pode se ver a olho nu? O Sumo Pontífice da cidade-estado do Vaticano tem posição privilegiada no cenário cristão e mundial até o presente momento, como em boa parte da história da civilização ocidental.³ Na história do papado cada um dos gestos foram observados, suas homilias na maioria das vezes foram escritas e reescritas em documentos onde posteriormente são repassados para serem lidas por todos, atingindo os recantos mais longínquos do trono dos sucessores de São Pedro, como assim também gostam de ser conhecidos.

O Vaticano poderia ser considerado “o olho do mundo”, graças aos seus milhares e milhares de documentos históricos resguardados por séculos. Por isso este artigo pretende desenvolver uma crítica sobre a posição da igreja perante a mais famosa e misteriosa relíquia do mundo. Bem como analisar, a forma que Santa Sé encara a responsabilidade de ter em posse um objeto de valor imensurável, talvez o seu mais precioso artefato.

³- A Igreja Católica configurou a civilização em vivemos e o nosso perfil humano de muitas maneiras, além do que acostumamos ter presente. Por isso insistimos em que ela foi construtora da civilização ocidental. Não só trabalhou para rever aspectos moralmente repugnantes do mundo antigo- como o infanticídio e o combate de gladiadores - mas restauraram e promoveram a civilização depois da queda de Roma. (Woods Jr, 2008. P.11)

Quem sabe pode ser a fonte primária do seu mais ilustre personagem? Ou como especulam alguns, a grandiosa arte de um gênio, atribuída por alguns teóricos a Leonardo Da Vince⁴.

O SUDÁRIO DE TURIM NA VIDA DA IGREJA

Para aqueles que nunca ouviram falar nada a respeito sobre o Sudário de Turim, trata-se de uma peça de linho retangular de 4,3 metros de comprimento e 1,1 metros de largura, contendo no centro a imagem de um homem anatomicamente correto com cerca de 1,80 metros de altura. O que chama a atenção no Sudário é a imagem do corpo de homem pelo qual se revela no tecido, nele contém as marcas da crucificação romana descrita nos evangelhos canônicos⁵. Na verdade, a imagem do homem no tecido de linho de Turim é difícil de ser observada a olho nu, ela só se tornou nítida aos olhos dos seus apreciadores em 1898, quando a pedido do Papa Leão XIII foi fotografada pela primeira vez na história. Coube a Secondo Pia, um fotógrafo profissional italiano, a incumbência de tirar as fotos do objeto. Ao adentrar sua câmera fria e abrir o negativo fotográfico foi tomado de grande surpresa e temor, emergiu do negativo fotográfico a imagem do rosto de um homem de expressão serena, que parecia intercalar sofrimento e paz ao mesmo tempo⁵.

O rosto do homem no Sudário de Turim tem similitude com as pinturas e imagens produzidas de Jesus de Nazaré. Alguns especialistas em arte teorizam que o Sudário de Turim seria o protótipo das primeiras pinturas do Cristo.

O negativo fotográfico do Sudário contém a imagem nítida de um homem, seria como se a foto estivesse no positivo. O registro feito por Secondo Pia no fim do século XIX trouxe ao mundo um novo olhar sobre a relíquia cristã, que a essa altura pertencia à Casa de Sabóia, à família ficou com o objeto até a morte do Rei Humberto II, que o legou a Santa Sé em março de 1983, já sob o pontificado do Papa João Paulo II. No final do século XX, o Sudário de Turim se tornou o objeto mais estudado da história da humanidade, este fascinate

⁴ Leonardo Da Vinci, um dos maiores gênios do Renascimento, pode ter sido responsável por uma das maiores fraudes da História, sugere um documentário que será exibido nesta quarta-feira pela televisão britânica. A teoria partiu de uma análise de feições que atribuiu o rosto estampado no Santo Sudário não a Jesus Cristo, como de costume, e sim ao artista italiano.. (Da Redação 1 de Jul 2009)

⁵ Evangelhos canônicos são os que a Igreja reconheceu como sendo aqueles que transmitem autenticamente a tradição apostólica(...) São eles Mateus, Marcos, Lucas e João(Opus Dei,2006)

patrimônio, fica guardado na cidade de Turim na Itália, ocasionalmente na bela Catedral de São João Batista, atraindo para se os mais diferentes olhares de homens e mulheres de todo o mundo.

O Sudário de Turim é a relíquia cristã que mais impressiona a humanidade, até o presente momento não se sabe como a figura tridimensional de homem anatomicamente correto foi parar no tecido, nem mesmo com toda tecnologia atual foi possível replicá-la com exata precisão. Cercada de mistérios dos elementos que a compõe, a relíquia é tratada com reverência pelos Papas, tal como o descreve o Papa Pio XI em seu discurso em 1936 sobre as imagens de Jesus de Nazaré:

Estas imagens provêm daquele objeto que, embora misterioso ainda, não é, certamente, de fabricação humana e isto pode dizer-se que já foi demonstrado. Referimo-nos ao Santo Sudário de Turim. E chamamos misterioso a esse objeto porque está envolto em muito mistério ainda. Mas é um objeto na verdade sagrado, talvez mais sagrado que nenhum outro sobre a face da terra. (ACIDIGITAL 2022, V.S. Papa Pio XI 1936)

PAPA PAULO VI E A EXPOSIÇÃO TELEVISIVA DO SUDÁRIO.

Nascido no dia 26 de setembro de 1897, proveniente da cidade italiana de Concesio, Giovanni Battista Enrico Antonio Maria Montini, desde sua juventude tinha a vida ligada à religião. Em 1916 envolvido por um sentimento de vocação sacerdotal, entra no Seminário com apenas 19 anos, sendo ordenado Padre em 1920. É mandado para a capital da Itália para estudar na Universidade Gregoriana e na Universidade de Roma, mas em 1922, foi transferido para a Academia dos Nobres Eclesiásticos para estudar diplomacia e continuar seus estudos em Direito Canônico na Universidade Gregoriana. Em 1923 foi enviado a Varsóvia, mas voltou a Roma no ano seguinte, devido a problemas de saúde provocados pelo rigoroso do inverno polonês. Em Roma, assume a Secretaria de Estado da Santa Sé pelos próximos trinta anos. Em 12 de dezembro de 1964 é ordenado Bispo, mas foi em 29 de junho de 1963, na Praça São Pedro, Vaticano, exatamente no dia em que se comemora a festa do apóstolo, pelo qual é considerado pela tradição da Igreja Católica como o primeiro Papa, é entronizado o então Cardeal Giovanni Battista, o ducentésimo sexagésimo segundo (262º)

Papa da Igreja Católica Apostólica Romana, substituindo o seu predecessor, João XXIII. Agora eleito Papa, o Cardeal Giovanni escolhe por nome, Paulo VI, tem como seu lema de pontificado; *In Nomine Domini*, traduzido para o português como: *Em Nome de Deus*.

Conhecido por sua devoção mariana, o Papa Paulo VI foi o primeiro a viajar de avião, visitando os cinco continentes, o primeiro depois de São Pedro, considerado líder dos apóstolos a pisar na Terra Santa⁶. O Papa Paulo VI, continuou o trabalho de seu antecessor, reabrindo o Concílio Vaticano II, que pode ser definido como uma série de reuniões de bispos, que tentava alinhar o pensamento da igreja aos tempos modernos⁷.

Em 1964, através do documento chamado *In Fructibus Multis*, Título traduzido como: *Nos Frutos das Multidões*. O Papa Paulo VI cria a Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais, uma tentativa de inserir a evangelização aos novos meios de comunicação, dentre os quais a Televisão estava em forte popularização. Se a evangelização sempre foi meta da igreja no tocante desejo de alcançar novos territórios, agora teoricamente ficava mais fácil alcançar seus objetivos. E é justamente neste novo contexto histórico de popularização da televisão, que na sexta-feira, dia 23 de novembro de 1973, o Sudário de Turim pode ser visto pela primeira vez pelas ondas de VHF⁸. O evento ficou conhecido como a Exposição Televisiva da Mortalha Sagrada. O Papa Paulo VI em sua mensagem para o evento deixou claro a sua admiração pelo objeto sagrado, alternando devoção cristã com o ceticismo da falta de comprovação histórica e científica da relíquia. À medida que seu discurso vai sendo feito, o pensamento papal vai se revelando, dominado pelo pensamento religioso e apaixonado pelo fascínio de ter diante de se uma relíquia cheia de mistérios, suas palavras vão se alinhando as leituras bíblicas que falam a respeito do desejo do homem em ver Deus na perspectiva cristã, e a face do homem do Sudário poderia responder a essa expectativa.

⁶ Terra Santa: Localizada no Oriente Médio, entre o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão (atualmente dividida entre Israel, Jordânia e Cisjordânia) é o maior centro histórico-cultural e religioso do mundo, sendo o destino de milhares de viajantes de todas as partes do globo. (ICL, 2021)

⁷Do Concílio Vaticano II surgiam várias novidades. Uma delas diz respeito a descentralização do poder Papal. Os Papas dividiram dali em diante mais do seu poder com os bispos. Além disso, as missas deixariam de ser rezadas em latim e passariam a ser rezadas nas línguas de cada país. Passou-se ainda aceitar que seria possível conhecer Deus e a salvação em outras religiões. Outra novidade diz respeito a posição da Igreja em relação aos meios de comunicação de massa. A Igreja deixa de julgá-los para a entendê-los como ferramenta a favor da evangelização. (Café História, 2022)

⁸ VHF é a sigla para o termo inglês Very High Frequency (Frequência Muito Alta) que designa a faixa de de radiofrequências de 30 a 300 MHz. Este tipo de sinal é utilizado para transmissão de rádio FM, utilizando a de radiofrequências de 30 a 300 MHz. Este tipo de sinal é utilizado para transmissão de rádio FM, utilizando a frequência entre 88-108 MHz e foi o primeiro método de transmissão televisiva. (Magazine, 2022)

Certamente o Papa Paulo VI sabia o quanto o Sudário de Turim era um objeto de muita controvérsia, do mesmo modo, ter uma relíquia dessa magnitude para a instituição apresenta de certa forma um símbolo do poder. Afinal, qual instituição cristã no mundo não desejaria ter um objeto que supostamente estaria diretamente ligada a Jesus de Nazaré? Por isso ele enfatiza:

Qualquer que seja o juízo histórico e científico que possa ser expresso por estudiosos dignos sobre esta surpreendente e misteriosa relíquia, não nos podemos isentar de fazer votos de que não se trata de uma relíquia, de características externas e mortais da maravilhosa figura do Salvador, mas pode também introduzi-nos numa visão mais penetrante do seu mistério oculto e fascinante. (Papa Paulo VI. 1973)

Pela primeira vez diante da TV um Papa fala sobre a possibilidade do Sudário de Turim está ligado ao histórico Jesus de Nazaré, admitindo-o como uma relíquia diante das câmeras que levava sua imagem para o mundo ao lado do misterioso objeto. Ainda que haja uma obscuridade histórica e científica sobre a relíquia, o Papa Paulo VI parece se apoiar na convicção retirada unicamente na fé. Ele exorta aos ouvintes, em especial aos fiéis, que independente dos estudos daqueles quem tem possibilidade de investigar o objeto, os crentes continuem encarando o objeto com grande sacralidade.

É possível conjecturar que o homem no Sudário de Turim seja de fato a imagem marcada de uma pessoa. Mas, não há nenhum respaldo documental que venha informa de quem se trata e mesmo que o homem do Sudário apresente marcas da crucificação romana do século I, ou que apresente os traumas descritos nos evangelhos canônicos com tamanha semelhança aos sofridas pelo histórico Jesus de Nazaré, cabe salientar que no momento não existe possibilidade de afirma de quem seja esta imagem. Somente dez anos mais tarde da sua primeira exposição na TV é que o Sudário de Turim seria submetido a testes científicos realmente sérios, através do projeto STURP⁹.

⁹ O STURP era composto por 40 cientistas americanos, alguns oriundos de instituições de ponta, como o Laboratório Nacional de Los Álamos e o Laboratório de Propulsão a Jato, da Nasa. Após o congresso, os americanos puderam examinar a peça e retirar amostras para análises. O trabalho gerou 24 artigos científicos que reforçaram imensamente a credibilidade da Síndone junto a leigos, pesquisadores e autoridades eclesiásticas. Em seu relatório final, divulgado em 1983, o grupo afirmava que, após mais de 100 mil horas de estudo, 'não havia detectado qualquer indício de que a peça seja falsa. (Nogueira, 2007)

É razoável compreender que não haveria possibilidade para o Papa naquele momento afirmar se a relíquia era verdadeira ou falsa. Em nenhum momento Paulo VI afirma quem seria o homem do Sudário, mas em seu discurso, insistentemente o relaciona a Jesus Cristo.

A primeira transmissão de TV tornou o Sudário mais conhecido, a propaganda que envolvendo o misterioso tecido ganhava força e chegava agora a lugares imagináveis, com o líder máximo da Igreja Católica o impulsionando para maior contemplação daqueles que os desejavam o ver.

O que chama a atenção é que, ao mesmo tempo, em que a igreja o divulga, ela o preserva distante dos olhares e o expõe somente em ocasiões especiais, fazendo com que multidões se comprimam para vê-lo na bela Catedral de São João Batista em Turim na Itália.

Como já foi descrito por este artigo, o Papa Paulo VI nunca declarou se o Sudário era verdadeiro ou falso, mas em suas palavras fica a notória a inclinação de acreditar em está diante de um objeto autêntico da sua fé, desejando que através daquele ícone pudesse observar o verdadeiro rosto de Jesus Cristo, por isso ele diz em sua mensagem:

A nossa é uma grande sorte, então, se esta efígie alegadamente sobrevivente do Santo Sudário nos permite-nos contemplar alguns traços autênticos da adorável figura física de nosso Senhor Jesus Cristo, e se realmente ajuda a nossa ganância, hoje tão apaixonada, ser capaz de mesmo visivelmente conhecê-lo!. Reunido em torno de uma relíquia tão preciosa e piedosa, de fascínio mistério. (V.S. Paulo VI, 1973)

Na sua carreira como Papa, Paulo VI, ainda nomeou para o Colégio Cardinalício¹⁰ três de seus futuros sucessores: Karol Wojtyła (Papa João Paulo II) em 1967, Albino Luciani (Papa João Paulo I) em 1973 e finalmente Joseph Ratzinger (Papa Bento XVI) em 1977. Paulo VI, morre no dia 6 de agosto de 1978, sem ter visto as conclusões da pesquisa realizada diretamente em contato com o Sudário de Turim naquele mesmo ano. Foi sucedido pelo Papa João Paulo I, que assume o trono de São Pedro por apenas 34 dias, este encontrado sem vida em seu quarto, onde segundo o Vaticano sofreu um ataque cardíaco¹¹.

¹⁰- O título de cardeal é a mais alta dignidade da Igreja Católica, reconhecida já no pontificado de Silvestre I (314 – 335). Enraizado na palavra latina *cardo*, que significa “dobradiça”, os cardeais são criados por decreto do Romano Pontífice e escolhidos para servirem como seus principais colaboradores e assistentes. Os cardeais são considerados “príncipes da Igreja” e recebem o título de “Eminência”. (Jornal da Cinco, 2021-12-23)

¹¹- A morte repentina de João Paulo I levou a vários livros alegando teorias da conspiração envolvendo assassinato e envenenamento. As teorias, no entanto, foram negadas pela Igreja e acredita-se que ele morreu em decorrência de um ataque cardíaco durante o sono. João Paulo I tinha 65 anos. (CNN 2021-10-13)

Em 19 de outubro de 2014, o falecido Papa Paulo VI, foi beatificado pelo Papa Francisco, contando com a presença do Papa emérito Bento XVI na cerimônia. Seu corpo se encontra hoje enterrado na Basílica de São Pedro, em um túmulo simples, como deixou pedido em seu testamento.

PAPA JOÃO PAULO II E A CONTROVERSIA CIENTÍFICA DO SUDÁRIO

Antes de adentrarmos sobre a relação do Papa João Paulo II com a relíquia de Turim é necessário conhecer um pouco da história e o perfil daquele que foi considerado o Papa mais popular da história. João Paulo II nasceu em 18 de maio de 1920, em Wadowice, na Polônia. Filho de Karol Wojtyła e de Kaczorowska foi batizado com o nome de Karol Józef Wojtyła. Ficou órfão aos 08 anos e posteriormente ainda jovem perdeu seus dois irmãos mais velhos. Em outubro de 1942 entrou no seminário clandestino de Cracóvia, neste período a Polônia estava entrando sob domínio comunista, onde a perseguição aos religiosos seria implacável. No dia 1 de novembro de 1946 foi ordenado sacerdote e em 4 de julho de 1958, o Papa Pio XII nomeou-o bispo auxiliar de Cracóvia, se tornando Arcebispo apenas seis anos depois.

O até então Arcebispo Karol Wojtyła viajou para Roma para participar do Concílio Vaticano II, uma série de conferências realizadas entre 1962 e 1965, Wojtyła não perdeu uma só sessão daqueles encontros que mudaria a forma da Igreja se relacionar com o mundo. Em 26 de junho de 1967, foi nomeado Cardeal, podendo agora ser eleito papa, o que de fato aconteceu em outubro de 1978, se tornando o primeiro Pontífice eslavo da história e o primeiro não italiano em quase meio século. Karol Wojtyła escolhe o nome de João Paulo II, segundo ele uma homenagem feita ao Papa João Paulo I que com apenas 34 dias na liderança da Igreja veio a falecer vivendo um dos menores pontificados da história.

O Papa João Paulo II teve seu pontificado marcado na luta pela paz, fez várias viagens para encontrar líderes de outras religiões, conseguindo a proeza de reunir por duas vezes na cidade de Assis, Itália, o que nenhum outro papa conseguiu. Exatamente no dia 27 de outubro de 1986, reuniu mais de 150 representantes de diferentes religiões e mais de 200 na mesma cidade no ano de 2002, este último, foi realizado um ano após o atentado terrorista islâmico às Torres Gêmeas, em Nova York nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001.

Contra o comunismo ateu fez vários discursos, ajudando a derrubar o regime em vários países da Europa¹². Por fim, o Papa João Paulo II viajou para 129 países, sempre com o propósito de denunciar as gravidades das várias atitudes humanas que não promovem a paz, além de exorta a Igreja por onde passava, principalmente nos países em emergência novas ideologias contraria ao pensamento da igreja, ele via o número dos fiéis diminuir, principalmente na América Latina onde a Igreja Católica até então era majoritária¹³

Em 1978, ano em que o Papa João Paulo II assume a cátedra de Pedro, houve a celebração do IV Centenário da transferência do Sudário de Chambéry na França para Turim na Itália, havendo no evento a exibição pública do Sudário, realizados dos dias 26 de agosto ao dia 8 de outubro, graças a este evento a relíquia pode ser observada pelos fieis. Neste mesmo ano, realiza-se o primeiro Congresso Internacional de Estudo, além da maior investigação científica feita diretamente no objeto. Os peritos do STURP (Shroud of Turin Research Project)¹⁴ efetuam interruptamente uma investigação de 120 horas, entre recolhimento de amostras, testes como luminescência, e os mais diversos atos periciais. O projeto envolveu mais 40 cientistas de diferentes credos, especialistas nas mais diversas áreas da ciência, o relatório final obtido após 150.000 horas de trabalho da equipe STURP, foi apresentado em vários artigo e livros, onde resumidamente vos apresento aqui as principais conclusões, retiradas do livro do Dr. John H. Heller, um dos 40 cientistas do Sturp foi:

- a) As marcas do Sudário são um duplo negativo fotográfico de corpo inteiro (frente e dorso), com exceção do sangue que é positivo;
- b) A figura do Sudário, ao contrário de todas as outras figuras bidimensionais já testadas, contém dados tridimensionais;
- c) O material de cor vermelha (sépia) do Sudário é sangue;
- d) Não existe nenhuma evidência que impossibilite a autenticidade do Sudário;
- e) Permanece um mistério científico de como as imagens marcaram o pano;
- f) O Sudário, sendo anatomicamente exato, esta de acordo com os Evangelhos. É o retrato da paixão e morte de Jesus. (O Sudário de Turim, 2ª Edição, 1986)

¹² Desde o início do seu pontificado, João Paulo II tinha como objetivo conquistar a liberdade civil e religiosa para as nações dominadas pelo comunismo ateu, sob o qual ele tanto sofreu. Mas o Papa desejava uma mudança sem violência e sem sangue, levando os regimes totalitários a se abrirem lentamente à verdade e à liberdade (...). A Europa dividida criminosamente pelo Muro de Berlim, sempre foi para João Paulo II uma ferida insuportável, um rasgão que precisava ser costurado. Assim, em Gniezno (1979), em Paris (1980), em Compostela (1982), em Viena (1983), o Papa denunciou a divisão da Europa e condenou o muro de Berlim. (Exame, 2029-11-06)

¹³ O catolicismo está perdendo força na América Latina. Em quatro décadas – entre 1970 e 2014 –, os católicos, que representavam 92% da população na região, agora são 69%, segundo pesquisa divulgada nesta quinta-feira pelo instituto Pew Research, de Washington, nos Estados Unidos. (El Pais 2014-11-13)

O relatório final do projeto STUP¹⁴ dava ao Sudário grande possibilidade de ser considerada sua autenticidade.

Em 1997 o Papa João Paulo II junto a toda a Igreja fica apreensivo, a Catedral de Turim onde se encontra o Sudário, estava em chamas, a mais preciosa relíquia do mundo, estava cercada pelo fogo pela terceira vez na história, anteriormente, a Síndone, como também é conhecida, enfrentou o fogo antes de 1200 e em seguida em 1532, tal como nas outras ocasiões o tecido de linho foi salvo quase que milagrosamente.

No pontificado do Papa João Paulo II tudo indicava que a ciência iria autenticar a famosa relíquia e por fim com provas definitivas ao mistério que envolvia o Sudário, mas ao contrário do que se imaginava o debate se tornou mais amplo, mesmo com toda a tecnologia não se encontrou provas suficientes para explicar, levantando questões como: Como é possível tridimensionalidade da imagem no tecido? Como a imagem anatomicamente correta de um homem foi formada? Qual mecanismo ou Técnica usada para gerar tão fascinante mistério? Os cientistas não conseguiram explicar de que material a imagem tinha sido feita. Tudo conspirava pela sua autenticidade. O Sudário passou a ser chamado por muitos de o Quinto Evangelho, até que no ano de 1988 o Papa João Paulo II autoriza a retirada de retalhos para novos exames. Estes realizados por cientistas das universidades de Oxford (Inglaterra), Arizona (Estados Unidos) e Zurique (Suíça). O resultado foi decepcionante para a igreja, o teste apontou que o sudário teria sido confeccionado entre 1260 e 1390, na Idade Média. Parecia o fim do debate, o Sudário era considerado falso, a imprensa de todo o mundo, espalhava a noticia frustrante para toda a Igreja. Mas, outros cientistas levantaram hipóteses questionando se o modo empregado no teste carbono 14 feito no Sudário foi de forma correta? Ou se algo alterou os resultados? Por fim, o debate ainda continua.

A Igreja através dos olhos impessoais do Papa manteve-se neutra, em sua visita a Turim em 1998 e João Paulo II declara:

O Sudário é provocação à inteligência. Ele requer, antes de tudo, o empenho de cada homem, em particular do investigador, para captar com humildade a mensagem profunda enviada à sua razão e à sua vida. O fascínio

¹⁴ Em 1978 o STURP (Shroud of Turin Research Project), Projeto de Pesquisa da Mortalha de Turim – que reuniu, sem exagero das palavras, os 40 melhores cientistas do mundo, independentemente de suas nacionalidades ou credo, tanto que, da equipe de 40 cientistas, apenas 4 eram católicos. O STURP contou com cientistas americanos da NASA, médicos renomados, químicos, arqueólogos, etc. Foram utilizadas 40 toneladas de aparelhos de pesquisa, 100 mil horas de pesquisas posteriores, estudos com raios infravermelhos e tudo o mais que a tecnologia pôde oferecer. (ACN Brasil, 2022)

misterioso exercido pelo Sudário impele a formular interrogativos sobre a relação entre o Linho sagrado e a vicissitude histórica de Jesus. Não se tratando duma matéria de fé, a Igreja não tem competência específica para se pronunciar sobre essas questões. Ela confia aos cientistas a tarefa de continuar a indagar, para chegar a encontrar respostas adequadas aos interrogativos conexos a este Lençol que, segundo a tradição, teria envolvido o corpo do nosso Redentor quando foi deposto da cruz. A Igreja exorta a enfrentar o estudo do Sudário sem posições preconcebidas, que dão por comprovados resultados que tais não são; convida-os a agir com liberdade interior e solícito respeito quer pela metodologia científica quer pela sensibilidade dos crentes. (V.S Papa João Paulo II, 1998)

A mensagem do pontífice é uma clara posição da igreja diante controvérsia científica a respeito do objeto mais valioso da cidade de Turim. João Paulo II continua seu discurso, comparando à imagem do homem no Sudário com as realidades sofridas pelo homem moderno, tal como seus antecessores, faz do Sudário um ícone a ser contemplado, sem a preocupação de que ali esteja ou não a verdadeira imagem de Jesus Cristo, ainda que a figura representada possa espelhar os evangelhos.

Em sua visita ao ícone sagrado, dobra seus joelhos, lágrimas caem dos seus olhos. Diante da expressão de sofrimento que reflete o homem do Sudário, talvez pode lhe penetrar a lembrança do atentado que sofrerá no dia 13 de Maio de 1981¹⁵, ou a lembrança da perda tão repentina dos seus pais e irmãos na infância e juventude, mas isso é só uma suposição que não sabemos. A indagação que podemos fazer é diante de tal atitude, se faz na alegação de neutralidade da igreja no tocante a autenticidade do Sudário, que não condiz com a postura de seu maior representante, ela não se parece nada imparcial, mas se revela em forte devoção, sinais de uma crença que não exige muito da razão, ou será que é a razão que quer exigir da crença respostas concretas? O Papa João Paulo II foi considerado por muitos um homem carismático, moderado, mas de forte personalidade, talvez por isso encarasse a realidade de expor o Sudário sem medo do clamor científico e dos fiéis, sem abdicar da sacralidade que cerca o mistério da Mortalha Sagrada, pela qual seu verdadeiro dono nunca reclamou autoria.

¹⁵ Na tarde de 13 de maio de 1981, João Paulo II sofreu um atentado na Praça São Pedro, no Vaticano, onde dez mil pessoas estavam presentes. O pontífice foi atingido por três tiros – no abdômen, no braço e na mão esquerda –, quando cumprimentava os fiéis. Karol Wojtyła foi levado para o Hospital Gemelli, em Roma, submeteu-se a uma operação de emergência e ficou internado por 22 dias. O responsável pelos disparos foi o turco Mehmet Ali Agca, que seria integrante do grupo fascista Lobos Cinzentos (Globo, 2021)

Se o Papa influencia os bilhões de católicos no mundo inteiro, cada atitude sua ou palavra tem que ser medida, o homem eleito personalidade do ano pela revista americana Time em 1994, sabia que seus gestos seriam refletidas por outros e suas palavras atingiriam a muitos. Ele como seus antecessores não lhe outorgou da sua autoridade para afirmar nada que desse como autêntica a relíquia, apenas a chama espelho do evangelho:

O que sobretudo conta para o crente é o facto de o Sudário ser espelho do Evangelho(..)Portanto, é justo nutrir a consciência da preciosidade desta imagem, que todos veem e ninguém até agora pode explicar. Para cada pessoa atenta ele é motivo de reflexões profundas, que podem chegar a envolver a vida. (V;S Papa João Paulo II, 1998)

O Papa mais popular da história da Igreja descreve o quanto a imagem do Sudário penetra a alma de quem o contempla, causando reflexão sobre o mistério que o envolve, ao mesmo tempo, em que ele exorta a cada pessoa a procurar respostas dentro de si sobre o que o Sudário representa. João Paulo II foi amante do Sudário de Turim, certamente de todos os papas da história recente, foi o que mais chamou atenção para a famosa sagrada relíquia cristã.

BENTO XVI, O PAPA ERUDITO.

Nascia em 16 de Abril de 1927, na cidade de Marktl, na Alemanha, Joseph Aloisius Ratzinger, aquele que seria considerado um dos maiores teólogos do tempo recente da igreja. De família humilde, seu pai o educara na fé cristã e desde cedo a vocação para a vida religiosa emanava em seu pensamento. Em 1939, com apenas 12 anos entra no Seminário Menor em Traunstein, na Alemanha. Não demorou muito quando em 1941 foi obrigado a entrar na Juventude Hitlerista¹⁶, movimentos em que os jovens de sua época em algum momento foram obrigados a aderir. Aos 16 anos em 1943, entra para o exército alemão prestando serviço na bateria antiaérea, foi enviado a um campo de trabalho em Burgenland,

¹⁶ A Alemanha Nazista e as ambições de Adolf Hitler foram marcadas por várias práticas e instituições encarregadas da promoção da raça ariana. Uma dessas instituições foi a chamada Juventude Hitlerista. Hitler não acreditava que as escolas públicas fossem capazes de doutrinar os mais jovens da maneira adequada, criando uma instituição própria para isso. (...), pouco tempo depois, Hitler extinguiu todas as organizações de jovens que não fossem nazistas. A organização pulou de cerca de 100 mil membros em 1932 para quase oito milhões de membros em 1938 (Info Escola, 2022)

fronteira da Áustria com a Hungria e a Checoslováquia para realizar trabalhos forçados, quando acabou desertando, acabará sendo preso até o dia 19 de Julho de 1945, praticamente um mês depois da rendição alemã na segunda guerra.

Joseph Ratzinger teve uma juventude cheia de muitas tensões e incertezas, mas toma a decisão junto ao seu irmão Georg Ratzinger para retorna ao Seminário, por fim no dia 29 de julho de 1951, os dois irmãos são ordenados padres. Em março de 1977, foi nomeado como Arcebispo de München e Freising pelo Papa Paulo VI. Em 1981, já integrado na Igreja como Cardeal, exerceu cargos importantes como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé no Vaticano, desde o ano de 1981 a 2005, atuou como Vice Decano do Colégio dos Cardeais, de 1998 a 2002, neste mesmo ano foi eleito para ocupar a Titularidade do cargo até 2005, com a morte do Papa João Paulo II no dia 2 de abril do mesmo ano, seu nome aparecia entre os favoritos para ocupar a Cátedra de São Pedro¹⁷, quando de fato as previsões se confirmaram foi eleito Papa no dia 19 de abril de 2005, nascia ali um pontificado que seria posteriormente marcado por escândalos e polêmicas na igreja.

O Papa Bento XVI foi um dos teólogos mais proeminentes da história recente da Igreja, então o que se espera de um homem de racionalidade elogiável no que concerne a doutrina cristã católica. O que irá extrair do seu pensamento a cerca da mais controversa relíquia da história da humanidade?

No dia 2 de maio de 2010 aconteceu na exposição do Sudário de Turim, era a primeira vez que visitava a Catedral de Turim como o Bispo supremo da Igreja Universal Romana, onde inicia seu discurso demonstrando o quanto desejava contemplar aquilo que chamou de extraordinário Ícone:

Queridos amigos. Para mim, este é um momento muito esperado. Estive diante do Santo Sudário noutras ocasiões, mas desta vez vivo esta peregrinação e esta reflexão com intensidade particular: talvez porque o passar dos anos me torna ainda mais sensível à mensagem deste extraordinário Ícone; talvez, diria sobretudo, porque estou aqui como Sucessor de Pedro e trago no meu coração toda a Igreja, aliás, toda a humanidade. (Bento XVI, 2010)

¹⁷ Cátedra é o símbolo da autoridade e do magistério do bispo, de onde vem catedral, igreja-mãe da diocese, sede permanente do pastor. A cátedra de são Pedro é o reconhecimento de sua autoridade sobre toda a Igreja, inclusive sobre os outros apóstolos. (Aquino, 22 Fev. 2022)

Ao chamar o Sudário de Turim de ícone e não de relíquia, indicava de certa forma uma neutralidade de seu pensamento sobre o objeto, sua admiração particular, como bem mencionou, este ligada ao mistério que envolve o lençol. Mas, seu discurso continua interligando o pano de Turim ao Jesus dos evangelhos canônicos, tal como seus antecessores que visitaram o objeto.

Difícilmente alguém que conheça os quatro evangelhos canônicos e a história do cristianismo não ira ligar o objeto de Turim a Jesus Cristo, pois todos os elementos que aparecem marcados no pano remontam os relatos da Paixão, não seria diferente com o Pontífice Romano diante do ícone ou relíquia. Certamente há questões em que a ciência ainda não conseguiu responder por completo, até hoje existem mais perguntas do que repostas.

Fazer essa ligação com Jesus Cristo ressuscita a todo o momento o fascínio de quem se aprofunda em conhecer o objeto e é isso que o Papa Bento XVI faz, liga o objeto ao homem com mais seguidores na história da humanidade:

Pode-se dizer que o Sudário é o Ícone deste mistério, o Ícone do Sábado Santo. De facto, é um lençol sepulcral, que envolveu o corpo de um homem crucificado totalmente correspondente a quanto os Evangelhos nos dizem de Jesus, o qual, crucificado por volta do meio-dia, expirou cerca de às três da tarde. Ao anoitecer, porque era Parasceve, isto é a vigília do sábado solene de Páscoa, José de Arimateia, um rico e competente membro do Sinédrio, pediu corajosamente a Pôncio Pilatos para poder sepultar Jesus no seu sepulcro novo, que tinha sido escavado na rocha a pouca distância do Gólgota. Ao obter a autorização, comprou um lençol e, deposto o corpo de Jesus da cruz, envolveu-o com o lençol e colocou-o naquele túmulo (cf. Mc 15, 42-46). (Papa Bento XVI, 2010)

Em seu discurso é perceptível o quanto o Cardeal Ratzinge, conhecia algumas teorias científicas, das quais falam que o homem do Sudário passou somente 48 horas envolto ao tecido enquanto estava no túmulo,¹⁸ por isso ele continua seu raciocínio falando sobre a

¹⁸ O Dr. Bernardo Hontanilla Calatayud, da Universidade de Navarra, na Espanha, publicou na revista *Scientia et Fides* um artigo inédito sobre a misteriosa figura que, de modo nunca explicado pela ciência, ficou estampada no Sudário de Turim.(..) O Sudário de Turim mostra sinais de morte e vida de uma pessoa que deixou a sua imagem impressa num momento em que estava viva”. (Aleteia, 2020)

suposta cronologia do tempo em que lençol o envolveu, por isso ele diz:

Assim refere o Evangelho de Marcos, e com ele concordam os outros Evangelistas. A partir daquele momento, Jesus permaneceu no sepulcro até ao alvorecer do dia seguinte que era sábado, e o Sudário de Turim oferece-nos a imagem de como era o seu corpo estendido no túmulo durante aquele tempo, que foi breve cronologicamente (cerca de um dia e meio), mas imenso, infinito no seu valor e significado. (Papa Bento XVI, 2010)

O Papa Bento XVI tal como seus antecessores nunca afirmaram que o Sudário de Turim pertenceria de fato a Jesus Cristo, sempre considerando como um ícone que representa os últimos momentos de vida daquele que é enfatizando nos evangelhos.

Este estudo identificou que nunca existiu um esforço claro da Igreja em tentar descobrir a verdade sobre a autenticidade da relíquia, apesar serem realizados vários congressos científicos sobre a mesma, no máximo os Papas acompanham as descobertas, sem exercer qualquer influência direta na publicação dos resultados, o que é muito bom. Isso faz com que a relíquia tenha mais relevância, pois é permitido o ceticismo mesmo aquelas pessoas que pertencem à Igreja. E é justamente este fato da Igreja não querer intervir nos resultados, que o Cardeal Ratzinger, um homem com características eruditas em seu pontificado se fez cauteloso nas palavras, apesar da sua admiração ao ícone, no final de seu discurso ele aponta para o homem do Sudário instigando aos ouvintes a repensarem de quem se trata e qual a mensagem que a imagem do homem impressa no tecido quer nos transmitir?

O Sudário é um Ícone escrito com o sangue; sangue de um homem flagelado, coroado de espinhos, crucificado e ferido no lado direito. A imagem impressa no Sudário é a de um morto, mas o sangue fala da sua vida. Cada traço de sangue fala de amor e de vida. Especialmente a mancha abundante próxima do lado, feita de sangue e água derramados abundantemente de uma grande ferida causada por um golpe de lança romana, aquele sangue e aquela água falam de vida. É como uma fonte que murmurando silêncio, e nós podemos ouvi-la, podemos escutá-la, no silêncio(...) (Papa Bento XVI, 2010)

O Papa Bento XVI ficou marcado por sua renúncia, após uma série de escândalos envolvendo a igreja e o Vaticano, dizia não ter mais força de seguir com o Ministério Petriano, antes dele somente o Papa Gregório XII em 1415.

PAPA FRANCISCO: O SUDÁRIO É O ROSTO DO POBRE.

O primeiro Papa Latino Americano, a liderar a Igreja Católica Apostólica Romana, o primeiro pontífice do hemisfério sul, o primeiro papa a utilizar o nome de Francisco, o primeiro pontífice não europeu em mais de 1200 anos. Eis, o Papa Francisco, o Papa dos primeiros. Nasceu com o nome de batismo Jorge Mario Bergoglio, no dia 17 de Dezembro de 1936, em Buenos Áries, capital da Argentina, nascido em uma família de imigrantes italianos. Filho de um trabalhador ferroviário, chamado Mario Giuseppe Bergoglio Vasallo e sua mãe, Regina Maria Sivori Gogna, dona de casa.

Bergoglio é graduado e mestre em química, pela Universidade de Buenos Aires. Em sua juventude, precisou retirar um dos pulmões devido a uma doença respiratória. Em março de 1958, entrou na Companhia de Jesus, em Santiago, Chile. Formou-se em Filosofia em 1960, na Universidade Católica de Buenos Aires. Lecionou Literatura e Psicologia, no Colégio Imaculado, na Província de Santa Fé, e no Colégio do Salvador, em Buenos Aires de 1964 a 1966. Diplomou-se em Teologia em 1969. A partir daí seguiram muitas nomeações: recebeu a ordenação presbiteral em 13 de dezembro, por Dom Ramón José Castellano. Em 1973 realizou seus últimos votos na Companhia de Jesus. Foi nomeado Mestre de Noviços em 1973. Foi nomeado Bispo de Buenos Áries pelo Papa Paulo VI em 20 de maio de 1992, e finalmente após a renúncia do Papa Bento XVI, foi eleito Papa em 13 de março de 2013.

Papa Francisco é conhecido por sua postura de diálogo e fraternidade, sempre lutando a favor dos mais pobres e excluídos em seus discursos, denuncia as ações dos países ricos em decorrência dos países pobres ou em desenvolvimento, suas encíclicas são sempre marcadas pelo discurso humanitário¹⁸, certamente por ser um Papa latino americano, pode ver de perto o sofrimento do povo nos países em desenvolvimento, onde a corrupção é mais latente. Gostava de andar de ônibus para esta mais perto das pessoas, frequentava as periferias de Buenos Áries. Sua postura progressista defronta o

¹⁸ O papa Francisco nos surpreende a cada dia com sua vitalidade repleta de fé e humildade. assim já temos algumas “encíclicas”, como é a opinião do jornalista John Allen. Encíclicas, no sentido de que são ensinamentos os quais, embora não foram escritos, são marcantes, claros, quais pequenas sínteses do pensamento do papa Francisco. Entre estas “encíclicas” (..) Uma Igreja pobre para os pobres, (CNBB, 2013)

conservadorismo de muitas alas da Igreja Católica, ao mesmo tempo, o favor de muitos que os cercam, tem um pontificado carismático e aceito pela maioria.

A sua primeira mensagem sobre o Sudário de Turim, não poderia diferir daquilo que marca seu pontificado, a busca pela exposição real do pobre e das suas necessidades. No *Ângelus* do domingo, em 21 de julho de 2015, na Praça Vittorio em Turim, Francisco faz uma alusão do Sudário as pessoas que sofrem perseguições:

Ícone deste amor é o Sudário, que também desta vez atraiu tanta gente aqui a Turim. O Sudário atrai para a Face martirizada de Jesus e, ao mesmo tempo, estimula para o rosto de cada pessoa sofredora e injustamente perseguida. Impulsiona-nos na mesma direção do dom de amor de Jesus (Papa Francisco, 2015)

O Papa Francisco trás discurso humanista, sem abandonar o fato de que o Ícone trás como referencia a imagem de Jesus Cristo, sem a aquela preocupação já observada nesse artigo em relação a postura de outros papas de que o objeto seja verdadeiro ou falso. O que realmente parece importa para a Igreja e para os seus representantes é a mensagem transmitida pelo objeto, do mesmo modo o atual Papa Francisco usa da famosa relíquia para formular seu pensamento em torno de seu mais precioso objetivo, levar ao mundo a uma profunda reflexão sobre a pobreza e a exclusão.

No Dia 11 de Abril de 2020, o Papa Francisco fez celebração extraordinária, uma liturgia de oração e contemplação do Sudário de Turim, orando pelo fim da pandemia da Covid19. Esse ato nos faz lembrar do quanto à cristandade usou das relíquias como uma porta de acesso para ao divino. A veneração ao ícone cristão mais valioso da história, perante a calamidade de uma doença que assolava a humanidade, mostrar mais uma vez a importância e o significado do objeto para a igreja. Em suas palavras contemplando o Sudário, mais uma vez o Papa Francisco faz soar um discurso semelhante aos anteriores:

voltando o olhar para o Homem do Sudário, no qual reconhecemos os traços do Servo do Senhor, que Jesus realizou em sua paixão”. Repetindo as palavras de Isaías, “Homem do sofrimento e experimentado na dor (...). Ele assumiu nossos sofrimentos, suportou nossas dores ...ver os rostos de tantos irmãos e irmãs doentes, especialmente os que estão sozinhos e recebem poucos

cuidados; e também de todas as vítimas de guerras e violência, escravidão e perseguição(Papa Francisco, 2020)

O homem do Sudário traz marcas do sofrimento de uma crucificação, ícone perfeito para o Papa Francisco fazer essa ligação entre o sofrimento da humanidade e de Jesus Cristo no momento da sua Paixão, segundo os evangelhos canônicos. Ele que deixou em aberto a questão da autenticidade o contemplou com sua admiração.

CONCLUSÃO:

Existe perspectiva de que em algum tempo, a Igreja saia da neutralidade sobre o objeto e possa tomar uma posição concreta sobre a autenticidade da relíquia, a medida em que a ciência avança e os novos métodos de investigação científicas são aplicados, existe a possibilidade de um relatório final. Parece-me, no entanto, que não há menor preocupação da Igreja e dos seus representantes em buscar respostas sobre os mistérios envolvidos no Sudário de Turim. Obviamente não posso esquecer-me das associações de pessoas que buscam respostas para esses mesmos mistérios que envolvem a mortalha sagrada. Os sudaristas, como são chamados os especialistas no Sudário de Turim estão espalhados pelo mundo todo, são eles que de forma anônima trabalham a favor da relíquia, publicando livros e arquivos sobre o Manto de Turim.

Ao analisar as homilias dos papas, pelas quais todas estão documentadas no site do Vaticano é altamente perceptível a ligação que os papas fazem do homem do Sudário de Turim a Jesus Cristo, com certa alternância de neutralidade, direciona alguns momentos de total veneração da relíquia.

Podemos concluir que o Sudário de Turim é um objeto de tamanho fascínio que deixou os Papas sem respostas concretas do que realmente ele significa, ou seja, tudo fica na perspectiva pessoal de cada um. Perspectivas que vão de um ícone a relíquia ou um falso objeto produzido por um gênio. Diante disso existe uma pergunta para cada pessoa que contempla o Sudário de Turim, seja ele o Papa ou não, independentemente de quem seja ainda não se conseguiu responder: Quem é o homem do Sudário? Talvez, essa pergunta esteja nas entrelinhas descritas na mente de quem fez este objeto, com o intuito de provocar uma reflexão que pode durar a própria existência.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HELLER, Jonh. **O Sudário de Turim**. Rio de Janeiro: José Olimpio Editora, 1986

_____ **Sudário de Turim**, 2022 Disponível em: <https://www.vatican.va/content/vatican/pt/search.html?q+=sudario+de+turim&from=&to=&in=all&sorting=relevance> Acesso em 28 Maio de 2022.

COLLET, Andressa, Papa e fiéis do mundo inteiro suplicam o fim da pandemia diante do Santo Sudário, **Vaticano News**, 11 de Abr. 2020 Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-04/coronavirus-papa-francisco-mensagem-santo-sudario-oracao.html> Acesso em 13 Mai 2022

Papa Bento XVI visita a Catedral de Turim, onde está exposto o Santo Sudário, **Extra Globo**, 02 Mai. 2010, Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/mundo/papa-bento-xvi-visita-catedral-de-turim-onde-esta-exposto-santo-sudario-122361.html> Acesso em 20 de Jan. 2019

THOMAS, Bret. Turim: A casa do Sudário. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2021/10/08/turim-casa-do-santo-sudario/> Acesso em 13 Jan. 2022

SANTOS, Vanicleia. Uma política de ossos: as relíquias católicas na África e o culto aos mortos (1564–1665), **Revista Latina Americana de Estudos Avançados**. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/relea/article/view/541> Acesso em 30 Mai. 2022

SILVIA, Cintia. O que é a lenda do Santo Graal? **Revista Super Interessante** 14, Fev. 2020 Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-a-lenda-do-santo-graal/> Acesso em 17 Fev. 2021

Santo Sudário pode ser foto de Da Vinci. Revista VEJA, 1 Jul. 2019 <https://veja.abril.com.br/tecnologia/santo-sudario-pode-ser-foto-de-da-vinci/> Acesso em 20 Fev. 2022.

Conheça quatro teorias que tentam explicar os mistérios do Santo Sudário. UOL 18 Jun 2015. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2015/06/19/conheca-quatro-teorias-que-tentam-explicar-os-misterios-do-santo-sudario.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 22 Abr. 2019

COUTINHO, Sergio Ricardo: O que foi o Concílio Vaticano II? **Café com História** 11 Abr. 2022 Disponível em <https://www.cafehistoria.com.br/o-que-foi-o-concilio-vaticano-ii> Acesso em 23 Jun 2018

NOGUEIRA, Pablo: O Manto Insolúvel. **Revista Galileu** Disponível em <http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT516820-1719-2,00.html> Acesso em 20 Mar. 2022

ERPEN, Jerfesson. Sem credibilidade estudo que define como falsa metade das manchas do Sudário. Vaticano News. Cidade do Vaticano Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2018-07/sudario-estudo-que-define-manchas-sangue-falsas-nao-confiavel.html> Acesso 23 Jun 2019

STEVERSSON, Kenneth. **A verdade sobre o Sudário**. São Paulo. Ed. Paulinas. 1983

Perfil Biográfico João Paulo II, **SANTA SÉ VATICANO**, Disponível em https://www.vatican.va/special/canonizzazione27042014/documents/biografia_gpII_canonizzazione_po.html Acesso em 12 Mer. 2022

Por REDAÇÃO: Atentado ao Papa João Paulo II completa 30 anos. **Globo** 29 Out. 2021 Disponível em <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/coberturas/atentado-ao-papa-joao-paulo-ii/noticia/atentado-ao-papa-joao-paulo-ii.ghtml> Acesso em 23 Abr. 2022

